

JORNAL

VIGILANTE



SÁBADO - 17 DE MAIO DE 2025 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



DURANTE MISSÃO INTERNACIONAL EM NOVA IORQUE, NOS ESTADOS UNIDOS, A COMITIVA DO GOVERNO DE MINAS, LIDERADA PELO VICE-GOVERNADOR, MATEUS SIMÕES, SE REUNIU COM A BE8 ENERGIA RENOVÁVEL, EMPRESA QUE ATUA NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL, BIOENERGIA E ETANOL, PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA PLANTA INDUSTRIAL NO ESTADO. O ENCONTRO ACONTECEU NESTA SEXTA-FEIRA (16/5) E CONTOU COM A PRESENÇA DO CEO DA EMPRESA, ERASMO



A ANIMAÇÃO “PEIXINHOS DO AQUÁRIO”, PRODUÇÃO CAPIXABA VOLTADA PARA CRIANÇAS DE ATÉ 6 ANOS, ESTREIA NESTA SEXTA-FEIRA (16), ÀS 19H30, NO CINE JARDINS, EM VITÓRIA. A PARTIR DO SÁBADO (17), OS EPISÓDIOS TAMBÉM ESTARÃO DISPONÍVEIS NO YOUTUBE, PELO CANAL OFICIAL @OSPEIXINHOSDOAQUARIO, E EM BREVE EM OUTRAS PLATAFORMAS DE STREAMING. NA PRÓXIMA SEMANA, A SÉRIE SERÁ EXIBIDA TAMBÉM PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VITÓRIA. NO DIA 19, AS CRIANÇAS DO CMEI DARCY CASTELLO DE MENDONÇA, NO BAIRRO ANTONIO HONÓRIO, VÃO ASSISTIR AOS EPISÓDIOS EM DUAS TURMAS, PELA MANHÃ E TARDE.

1º DE JUNHO - DOMINGO



SHOW INÉDITO COM

THIAGO BRANDO

APÓS A MISSA DAS 17 HORAS

EM FRENTE À IGREJA MATRIZ SANTO ANTONIO, CENTRO, MANTENA - MG



OS PRIMEIROS QUATRO MESES DO ANO DE 2025 FORAM FAVORÁVEIS PARA AS EXPORTAÇÕES DO AGRO. NO ACUMULADO DO ANO, AS DIVISAS GERADAS COM AS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO NO ESPÍRITO SANTO SOMARAM MAIS DE 998,6 MILHÕES DE DÓLARES (OU QUASE R\$ 5,6 BILHÕES). ESSE VALOR OBTIDO EM APENAS QUATRO MESES SUPEROU TODO O VALOR GERADO COM O COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRO CAPIXABA DESDE O INÍCIO DA SÉRIE HISTÓRICA PARA O SOMATÓRIO DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE. O RESULTADO REPRESENTA UM CRESCIMENTO DE 7,5% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2024 (US\$ 950,1 MILHÕES).



**Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!**

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 3756-1687 / (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES

GOVERNO DE MINAS SE REÚNE COM EMPRESA PARA NEGOCIAR A POSSÍVEL CONSTRUÇÃO DE INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEL NO ESTADO



Durante missão internacional em Nova Iorque, nos Estados Unidos, a comitiva do Governo de Minas, liderada pelo vice-governador, Mateus Simões, se reuniu com a Be8 Energia Renovável, empresa que atua na produção de biodiesel, bioenergia e etanol, para discutir a viabilidade da implantação de uma planta industrial no estado.

O encontro aconteceu nessa sexta-feira (16/5) e contou com a presença do CEO da empresa, Erasmo Battistella.

O projeto da Be8 Energia Renovável prevê a instalação de uma planta industrial de biocombustíveis e bioquímica renovável

no estado

"A atração de investimentos em empresas que atuam com biocombustível e bioquímica renovável é fundamental para a transição energética no Estado. As tratativas para a chegada da Be8 impulsionam a descarbonização e promovem a reciclagem, que estão diretamente relacionadas às nossas metas ambientais", afirmou o vice-governador Mateus Simões.

Contribuição para a sustentabilidade

A possível construção desse projeto em Minas Gerais reforça o compromisso do governo estadual com a sustentabilidade

no estado, sobretudo na transição energética e economia verde.

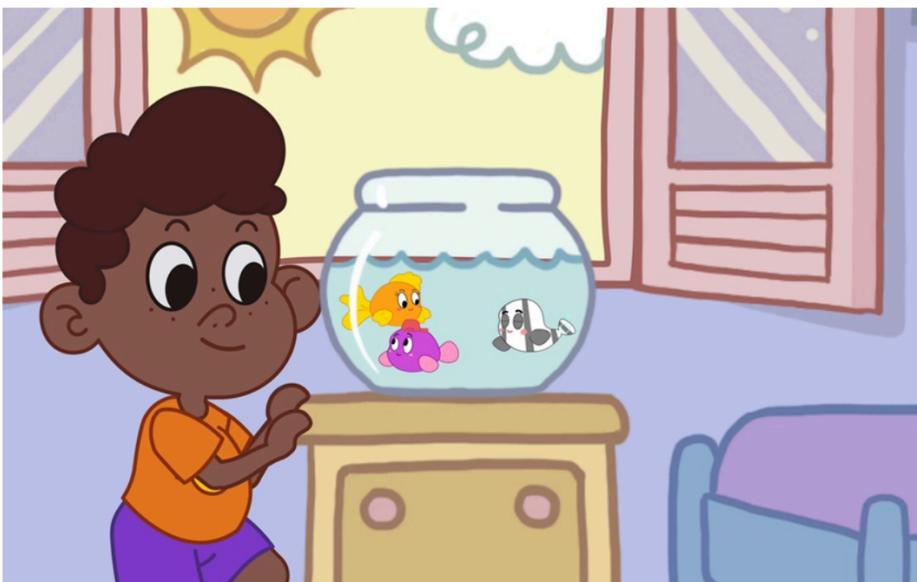
Caso se concretize, a atuação da empresa será importante para a inserção de Minas na cadeia nacional e internacional de biocombustíveis avançados; incentivar a atração de tecnologia limpa, valor agregado e empregos qualificados; além de estar em sintonia com as políticas estaduais de atração de investimentos sustentáveis.

Sobre a Be8 Energia Renovável

A Be8 Energia Renovável – anteriormente BSBios – é uma empresa brasileira criada em abril de 2005, em Colorado, no Rio Grande do Sul, que atua no setor de biocombustíveis e bioquímica renovável, com produção a partir de óleos vegetais e gordura animal.

Atualmente, a sede da Be8 fica em Passo Fundo, e a empresa conta com unidades industriais no Paraná, Piauí, Mato Grosso e Pará, além de estar presente também no Paraguai e na Suíça.

NOVA SÉRIE CAPIXABA 'PEIXINHOS DO AQUÁRIO' ESTREIA COM PROPOSTA EDUCATIVA E BAIXO ESTÍMULO PARA O PÚBLICO INFANTIL



A animação "Peixinhos do Aquário", produção capixaba voltada para crianças de até 6 anos, estreia nesta sexta-feira (16), às 19h30, no Cine Jardins, em Vitória. A partir do sábado (17), os episódios também estarão disponíveis no YouTube, pelo canal oficial @ospeixinhosdoaquario, e em breve em outras plataformas de streaming. Na próxima semana, a série será exibida também para alunos da rede municipal de ensino de Vitória. No dia 19, as crianças do CMEI Darcy Castello de Mendonça, no bairro Antonio Honório, vão assistir aos episódios em duas turmas, pela manhã e tarde.

A série foi produzida com recursos do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo (Funcultura), por meio da Secretaria da Cultura (Secult), e da Política Nacional

Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), do Governo Federal.

Com ritmo tranquilo, cores suaves e histórias que valorizam a empatia, a criatividade e o trabalho em equipe, a série apresenta uma proposta de entretenimento de baixo estímulo, ideal para o público pré-escolar. A primeira temporada conta com

sete episódios, sendo que os quatro primeiros serão liberados inicialmente.

Criada e dirigida por Danilo Stael, a série acompanha as aventuras de três peixinhos: Zeca, o curioso e corajoso; Lila, a inventora sonhadora; e Léo, o conselheiro gentil. Em cada episódio de cerca de oito minutos, os personagens enfrentam desafios lúdicos dentro do aquário onde vivem, encontrando juntos soluções criativas e aprendendo valores como respeito, colaboração e amizade.

"Criamos 'Peixinhos do Aquário' para oferecer um conteúdo que diverte sem superestimular. Queremos que as crianças aprendam valores essenciais enquanto exercitam sua imaginação", explica o diretor Danilo Stael.

Onde assistir:

YouTube: [ospeixinhosdoaquario] (estreia

em 17/05)

S i t e oficial:[www.peixinhosdoaquario.com]

Instagram:[@ospeixinhosdoaquario]

Ficha Técnica (Resumida)

Diretor: Danilo Stael

Produtora: XAM Design

Produção Executiva: A. Maria, Danilo Stael

Produção Criativa: Sacramento Produções, A. Maria

Assistente de Produção: Layla Pena

Elenco: Marcelo Braga, Natália Cortelette, Bianca Alves, Jhey Pêgas

Roteiro: Danilo Stael

Assistente de Roteiro: Luiza Brazil, Fran G Consultoria de Roteiro: Nailane Sacramento

Animadores: Botelho, Francine Rocha Gonzales, Luiza Magalhães, Delvan Souza, David Lucas

Design de Cenário e Props: Laura Lopes, Raul Souza

Designer de Personagens: Danilo Stael, Tai Alves

Estágio (Design de Cenário): Raquel Vasconcelos Ramos

Rig: Cris2d, Júlia "Zula" Mota

Música e som: Tiago Pinto e Danilo Stael

Distribuição: XAM Design

Storyboard: Júlia Nunes, Tatiana Miranda, Paulo Gerloff, Iago Diehl e Danilo Stael

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Secult

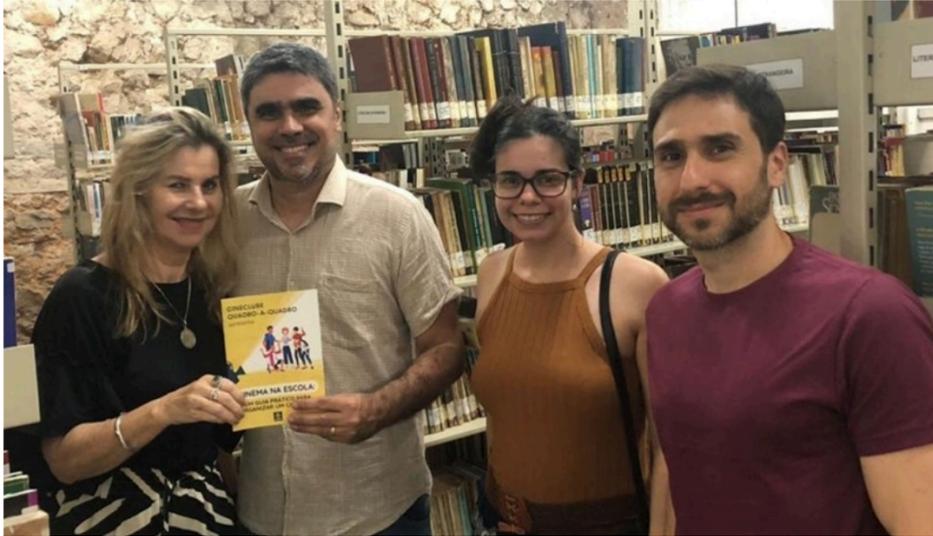
CONCURSO DE QUADRINHOS INCENTIVA ALUNOS A RETRATAREM CULTURA CAPIXABA

Estão abertas, até o dia 04 de julho, as inscrições para o I Concurso Milson Henriques de Quadrinhos, voltado para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Espírito Santo. A iniciativa busca valorizar a cultura capixaba por meio da arte sequencial, estimulando a criatividade e a expressão dos estudantes. O projeto, que foi contemplado no Fundo de Cultura do Espírito Santo (Funcultura) e Lei Paulo Gustavo (LPG), por meio da Secretaria da Cultura (Secult) e Ministério da Cultura (Minc), e foi selecionada no edital Artes Integradas, é promovido pelo Coletivo Quadro-a-Quadro.

O tema do concurso é "Cultura Capixaba" e os participantes devem criar histórias em quadrinhos inéditas, com, no máximo, uma página, abordando elementos, como música, literatura, festas, danças, culinária, paisagens, artistas locais e patrimônios materiais e imateriais do Espírito Santo. Os trabalhos podem ser feitos à mão ou digitalmente, desde que respeitem o formato exigido (4:5, resolução mínima de 1080x1350 pixels).

O concurso leva o nome do saudoso dramaturgo capixaba Milson Henriques, homenageando seu legado artístico e sua contribuição para o fortalecimento da cultura regional e as inscrições devem ser feitas pelos professores, que também orientam e acompanham o processo criativo dos estudantes. O regulamento completo e o formulário de inscrição estão disponíveis em: <https://forms.gle/rmHRdj5q1KQsc5cn7>

Além de promover a arte e a identidade local, o concurso também premiará os três



melhores colocados com valores em dinheiro para alunos e professores orientadores:

- 1º lugar: R\$ 1.500,00 para o estudante e R\$ 1.500,00 para o professor;
- 2º lugar: R\$ 1.000,00 para o estudante e R\$ 1.000,00 para o professor;
- 3º lugar: R\$ 700,00 para o estudante e R\$ 700,00 para o professor.

As HQs serão avaliadas por uma comissão julgadora formada por nomes de destaque nas áreas de cultura e educação do Espírito Santo. Os critérios incluem criatividade, pertinência ao tema e domínio da escrita em língua portuguesa. O resultado será divulgado em agosto no Instagram @coletivoquadroaquadro e no site do Coletivo Quadro-a-Quadro, que também poderá publicar as histórias selecionadas, com autorização prévia dos autores.

Para acompanhar o projeto acesse o Instagram do Coletivo Quadro-a-Quadro (@coletivoquadroaquadro).

Milson Henriques

Milson Henriques nasceu em São João da Barra, no Rio de Janeiro, em 1938. Atuou

como escritor, jornalista, ator, diretor, poeta, desenhista e chargista, criando uma das mais conhecidas personagens das tirinhas capixabas, a simpaticíssima solteirona Marli, publicada diariamente no jornal A Gazeta. No jornal foi chargista e ilustrador, na TV Gazeta apresentou, durante cinco anos, um programa infantil (apresentado por mais dois anos na TV Tribuna). Também foi responsável pela organização do I Festival de Cinema Capixaba e do I Festival de Música do Espírito Santo.

Recebeu vários prêmios de poesia, crônicas, contos e cartazes, entre eles a Medalha Olavo Bilac, oferecida pelo Exército Nacional "pelo trabalho em prol das crianças capixabas". Pelo mesmo motivo, foi indicado pelo MEC para o Prêmio Internacional Marconi. Milson Henriques deu aulas de teatro na Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música (Fafi), em especial para pessoas da terceira idade, e dirigiu o Teatro Estúdio e o Teatro Municipal de Vila Velha. Sua vida e obra foi tema de escola de samba em Vitória no ano 2000. Milson Henriques faleceu na cidade de Vitória, aos 78 anos, em 25 de junho de 2016.

Serviço:

Concurso Milson Henriques de Quadrinhos Público-alvo: alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Espírito Santo

Inscrições: <https://forms.gle/rmHRdj5q1KQsc5cn7>
Vagas limitadas
Coletivo Quadro-a-Quadro
contato@coletivoquadroaquadro.com.br

PROJETO EXIGE REDES SUBTERRÂNEAS EM NOVOS LOTEAMENTOS



Obrigar a implantação de redes subterrâneas de infraestrutura urbana nos projetos de novos empreendimentos (loteamentos) residenciais, comerciais, industriais ou mistos, de natureza pública ou privada, no Espírito Santo. É o que prevê o Projeto de Lei (PL) 223/2025, protocolado na Assembleia Legislativa (Ales) pelo deputado Denninho Silva (União).

Tal obrigatoriedade abrange todo o sistema de infraestrutura de redes técnicas, incluindo rede elétrica de distribuição e iluminação pública; cabeamento telefônico e de internet; cabos de TV a cabo e similares; e instalações de transformadores e dispositivos auxiliares.

"O uso de redes aéreas de cabeamento tem se mostrado, ao longo do tempo, uma solução ultrapassada, associada a problemas recorrentes como poluição visual, sobrecarga de postes, risco de acidentes elétricos e

vulnerabilidade diante de eventos climáticos extremos. Além disso, fios soltos e postes sobrecarregados afetam diretamente a estética das cidades, comprometendo o desenvolvimento turístico e imobiliário", argumenta o parlamentar na justificativa da matéria.

A implantação da infraestrutura subterrânea será de responsabilidade da empresa loteadora, incorporadora ou construtora promotora, conforme

projeto aprovado pelos órgãos competentes. As concessionárias de serviços públicos, empresas estatais, autarquias e prestadores de serviços que operem com cabeamento no estado ficam obrigados a realizar a conexão subterrânea das respectivas redes nos novos empreendimentos em conformidade com o cronograma da obra.

Vantagens

Entre os objetivos da proposição estão promover a modernização e a segurança da infraestrutura urbana; reduzir os impactos ambientais e visuais do uso de cabeamento aéreo; prevenir acidentes decorrentes da exposição de redes; fortalecer a resiliência urbana frente a eventos climáticos, especialmente, em áreas litorâneas e de ventos fortes; e fomentar a valorização imobiliária e o ordenamento urbano das cidades capixabas.

Para Denninho, a implantação de redes subterrâneas representa uma solução moderna, segura e duradoura, que elimina a poluição visual, contribui para a proteção da fauna ao evitar mortes de animais na fiação e valoriza os empreendimentos.

"Diante do avanço tecnológico e da necessidade de uma urbanização sustentável, o Espírito Santo precisa se alinhar às melhores práticas nacionais e internacionais no campo da infraestrutura urbana. Com a aprovação desta lei, damos um passo importante na construção de cidades mais limpas, seguras, resilientes e modernas, à altura dos desafios e das potencialidades do nosso Estado", explica.

Caso o PL seja aprovado e vire lei, a futura legislação deve entrar em vigor na data de sua publicação em diário oficial. O Poder Executivo deverá fazer a regulamentação em até 60 dias, devendo estabelecer padrões mínimos exigidos para os projetos; prazos e procedimentos para análise e aprovação técnica pelas concessionárias; os mecanismos de fiscalização e penalidades em caso de descumprimento; e incentivos para empreendimentos que antecipem a adequação da rede em loteamentos já aprovados, porém não implantados.

Análise na Ales

A iniciativa foi lida no Expediente da sessão ordinária do dia 9 de abril e encaminhada para análise das comissões de Justiça, Infraestrutura e Finanças.

EXPORTAÇÕES DO AGRO CAPIXABA SUPERAM R\$ 5,6 BILHÕES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025

Os primeiros quatro meses do ano de 2025 foram favoráveis para as exportações do agro. No acumulado do ano, as divisas geradas com as exportações do agronegócio no Espírito Santo somaram mais de 998,6 milhões de dólares (ou quase R\$ 5,6 bilhões). Esse valor obtido em apenas quatro meses superou todo o valor gerado com o comércio exterior do agro capixaba desde o início

da série histórica para o somatório do primeiro quadrimestre. O resultado representa um crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2024 (US\$ 950,1 milhões).

O crescimento no valor de exportações do Estado foi superior em relação aos dados nacionais, com o índice do Brasil crescendo apenas 1,4% no valor comercializado e com baixa de 3,7% em volume. Mais de 774,3 mil toneladas de produtos do agro capixaba foram embarcadas para o exterior.

As maiores variações positivas no valor comercializado foram para pimenta-do-reino (+149,2%), pescados (+121,4%), café solúvel (+84,1%), mamão (+33,4%) e carne de frango (+19,1%). Em relação ao volume comercializado, houve variações positivas para pescados (+105,7%), pimenta-do-reino (+48,2%), mamão (+34,0%), carne de frango (+26,9%), café solúvel (+26,9%) e gengibre (+19,2%).

“O agronegócio capixaba continua avançando e atingindo novos recordes na geração de divisas. As exportações do setor somaram mais de R\$ 5,6 bilhões de janeiro a abril, um crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A maioria dos produtos capixabas apresentou valorização no mercado internacional. O café, principal destaque da pauta exportadora do Espírito Santo, manteve desempenho expressivo, reforçando a posição do Estado como um dos principais fornecedores globais da commodity, principalmente o café conilon, nosso carro-chefe”, comemorou o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Enio Bergoli.

Os três principais produtos da pauta das exportações do agronegócio capixaba - complexo cafeeiro, celulose e pimenta-do-reino -



representaram 94,3% do valor total comercializado no primeiro quadrimestre. Nos quatro primeiros meses de 2025, os produtos do agro do Espírito Santo foram enviados para 107 países. Os Estados Unidos se destacam como principal parceiro comercial, com 20,1% do valor comercializado, seguido pela Turquia com 11,2% e Vietnã com 6,4%. Além disso, a participação relativa do agronegócio nas exportações totais do Espírito Santo de janeiro a abril foi de 32,9%.

“Esses resultados evidenciam a competitividade do setor agropecuário frente a outros segmentos da economia capixaba. São números que refletem o empenho e a resiliência dos produtores e das agroindústrias do Estado, capazes de acessar mercados globais exigentes, oferecendo produtos sustentáveis e de alta qualidade”, pontuou Enio Bergoli.

Mercado norte-americano
Considerando o cenário atual do mercado norte-americano e seu impacto nas exportações capixabas, especialmente no setor cafeeiro, é importante que os empreendedores do mercado exportador monitorem as políticas comerciais dos Estados Unidos (EUA) para adaptar as estratégias de exportação e aproveitar as oportunidades emergentes.

“O mercado norte-americano, responsável por 20,1% das exportações do agronegócio capixaba até abril de 2025, apresenta oportunidades emergentes para nossos produtos, mesmo com cenário internacional adverso. O café solúvel foi o principal produto demandado. No acumulado do ano, os EUA importaram 41% do volume de café solúvel exportado pelo Espírito Santo, somando 28,6 milhões de dólares. Em um contexto

de inflação nos Estados Unidos, impulsionada por tarifas sobre importações de países, como Vietnã e Indonésia, há uma tendência de busca por fornecedores alternativos. O Espírito Santo, com sua produção sustentável e de alta qualidade, está bem posicionado para atender a essa demanda crescente”, ressaltou Enio Bergoli.

Principais produtos do agro capixaba

De janeiro a abril, os dez principais produtos do agro que se destacaram em geração de divisas foram: o complexo cafeeiro, que ficou em primeiro lugar com US\$ 494,9 milhões (49,6%); seguido por celulose, com US\$ 311,9 milhões (31,2%); pimenta-do-reino, com US\$ 135,3 milhões (13,6%); mamão, com US\$ 10,7 milhões (1,07%); carne bovina, com US\$ 8,8 milhões (0,88%); chocolates e preparados, com cacau com US\$ 6,0 milhões (0,60%); pescados, com US\$ 4,3 milhões (0,43%); gengibre, com US\$ 3,9 milhões (0,39%); álcool etílico, com US\$ 3,9 milhões (0,39%); e carne de frango, com US\$ 2,2 milhões (0,22%). O conjunto de outros diversos produtos do agronegócio somou US\$ 16,7 milhões (1,7%).

Café é líder do ranking

Vale destaque para o complexo cafeeiro, que, na pauta de exportação de 2024, ficou em primeiro lugar pela quarta vez na história, respondendo por 60% de todo o valor gerado. Em 2025, o café segue em primeiro lugar ampliando o valor exportado. A alta de preços no mercado internacional contribuiu para a ampliação desse valor.

No acumulado 2025, o Espírito Santo também foi o maior exportador brasileiro de gengibre, pimenta-do-reino e mamão, com participação em relação ao total nacional de 57%, 67% e 41%, respectivamente. Além disso, na comercialização do complexo cafeeiro, envolvendo café cru em grãos, solúvel e torrado/moído, conquistou a segunda posição no ranking nacional das exportações totais de café e derivados.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Seag

PROCURADORIA DA MULHER ARTICULA OBSERVATÓRIO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

A Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa (Ales) reuniu, nesta quarta-feira (14), integrantes dos três Poderes do Estado e representantes da sociedade civil para dar início ao processo de implementação do Observatório da Violência contra a Mulher, coordenado pelo órgão do Legislativo.

A intenção é preparar uma estrutura que reúna informações diversas, como pesquisas científicas, legislação, dados sobre a violência de gênero e redes de apoio para as vítimas, entre outros aspectos. Tudo em uma plataforma na internet, acessível a todos.

No começo da reunião, a procuradora especial da Mulher da Assembleia, deputada Iriny Lopes (PT), agradeceu a presença de todas as participantes e lembrou que o objetivo não era criar mais um meio para buscar informações, mas estabelecer uma estratégia para ajudar, de fato, a fomentar políticas públicas que enfrentem com eficácia a violência sofrida pelas mulheres.

Referências

A supervisora da Procuradoria, Célia Tavares, apresentou informações para as participantes sobre os objetivos do observatório e as referências estudadas a fim de que se possa implementar uma plataforma semelhante no Estado. Entre os observatórios pesquisados no Brasil, o de Santa Catarina deve ser utilizado como modelo a inspirar o trabalho capixaba, por ser o mais próximo da ideia inicialmente pensada pela Procuradoria.

Participaram da reunião representantes das Secretarias de Estado: das Mulheres; dos Direitos Humanos; da Educação; da Saúde; da Segurança Pública; de Assistência e Desenvolvimento Social. Também estiveram presentes representantes do Tribunal de Justiça do Estado; do Tribunal de Contas; do Ministério Público; da Defensoria Pública; da OAB-ES; da Ufes; do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher do Estado do Espírito Santo (Cedimes); e do Fórum Estadual de Mulheres.

Durante a reunião foi formado, oficialmente, um grupo de trabalho (GT) a fim de atuar nas etapas necessárias à criação do observatório. Entre as próximas atividades definidas está a ida de servidoras da Procuradoria da Mulher da Ales para Santa Catarina para conhecerem, in loco, o observatório do estado sulista.

Como a plataforma catarinense é organizada pela Defensoria Pública daquele estado, as defensoras públicas presentes, Maria Gabriela Agapito e Fernanda Prugner, se dispuseram a agendar uma reunião virtual do grupo com a defensora pública responsável pelo observatório de Santa Catarina.

Além da violência doméstica

Durante as discussões, algumas questões foram levantadas. Uma delas, comum à



maioria das presentes, tratou do tipo de violência cujas informações serão tratadas pelo observatório. As participantes destacaram a necessidade de que não se limite aos casos de violência doméstica e familiar.

Foram citados casos de violência obstétrica, violência na internet, nas empresas e violência institucional, por exemplo, como aspectos necessários a serem abordados pela plataforma. Representante da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), Mariana Atallah relatou ter sido vítima de violência doméstica. Diante do próprio exemplo, citou a delicada situação por que passam as mulheres ao buscarem apoio e não receberem o acolhimento devido por falta de profissionais preparados, entre outras lacunas.

Sobre esse tipo de situação, a presidente da Comissão da Mulher Advogada, Layla Freitas, reforçou a violência institucional e processual que às vezes revitimiza aquelas que já sofreram violência. Ela citou o trabalho de combate ao machismo estrutural feito nas delegacias especializadas no atendimento às mulheres, mas reforçou que ele ainda não tem sido suficiente para garantir o acolhimento adequado para as vítimas.

Outro aspecto abordado é sobre os tipos de pesquisa que podem ser desenvolvidos para o observatório. A professora e pesquisadora da Ufes Patrícia Rufino lembrou que as pesquisas de percepção são fundamentais para a plataforma. Para ela, na medida em que as questões sobre as quais se deseja conhecer forem ficando mais claras, a possibilidade de fomento de políticas públicas de fato eficazes se amplia.

Sobre o suporte para as ações do observatório, a deputada Iriny lembrou que serão buscados recursos em várias instâncias. “Tem recursos que podemos buscar nos governos, tanto federal, como estadual e municipais. Tem recursos de programas específicos e tem emendas que podemos buscar também para fomentar nosso trabalho.”

Já a defensora Gabriela Agapito complementou lembrando que, além de buscar recursos públicos, as grandes empresas poderiam colaborar, não apenas por haver muitos casos de violência no mercado de trabalho, mas também como forma de retornar para a

sociedade benéficos, como contrapartida dos impactos causados por esses grandes negócios.

Construção

Outros temas como metodologia de trabalho, participação, organização do grupo e debate multidisciplinar do assunto foram tratados durante a reunião. Mensagens com detalhamento sobre esse primeiro encontro e os próximos passos serão compartilhadas com as integrantes, via e-mail e grupo em aplicativo de conversas.

Também já ficou definida a data dos encontros, que serão realizados toda segunda-terça-feira de cada mês, sempre de manhã.

Para Célia Tavares, a reunião foi extremamente positiva. “Foi uma reunião muito produtiva, por ser a primeira, nós tivemos vários questionamentos, várias perguntas, vários debates (...). Para a próxima reunião, nós já temos várias atividades, temos ‘dever de casa’ que cada instituição vai discutir antecipadamente e trazer e nós vamos dialogar sobre esta construção. E, de antemão, nós já estamos afirmando: o nosso Observatório de Violência contra a Mulher é um observatório que vai ser amplo, vai tratar de todo tipo de violência contra a mulher e não só a violência doméstica”.

A procuradora especial da mulher também se disse satisfeita com o primeiro encontro do grupo, que contou com ampla participação das instituições para discutir essa questão fundamental. Iriny Lopes lembrou da importância dos dados e pesquisas para o enfrentamento da violência de gênero.

“Sem dados confiáveis, sem pesquisas confiáveis, sem compilação desses dados, a gente não vai entender a gravidade das violências praticadas contra as mulheres, cotidianamente. Até porque elas vão sendo naturalizadas: ‘é assim mesmo, mulher tem que ser assim e tal, sempre foi, por que vai mudar agora?’. Então esse grupo está muito determinado a constituir um observatório que vai cumprir esse papel cientificamente, organizadamente. Com pesquisa para que a gente possa não só dar conhecimento à sociedade dessas diversas violências, mas produzir políticas públicas, fiscalizar políticas públicas, se elas estão em andamento corretamente, se as leis estão sendo cumpridas para atender a população”, afirmou a parlamentar.

A procuradora especial da mulher também ressaltou o encontro como fundamental para a construção desse importante passo que é o estabelecimento da ferramenta. “Com o observatório damos um passo decisivo na articulação entre Legislativo estadual, universidade, instituições de Justiça, segurança, gestão pública e sociedade civil, promovendo diagnósticos precisos e respostas mais efetivas no enfrentamento à violência contra a mulher”, considerou Iriny Lopes.

NOVOS POLICIAIS PENAIS ESCOLHEM UNIDADE PRISIONAL DE LOTAÇÃO

Um projeto de lei (PL 32/2025) em tramitação na Assembleia Legislativa (Ales) proíbe a utilização de recursos públicos - sejam diretos, por renúncia fiscal ou de qualquer outra origem - para contratação, financiamento, patrocínio ou apoio a eventos, apresentações artísticas, culturais ou qualquer prática semelhante que promova ou realize apologia ao crime organizado ou a facções criminosas.

O autor da iniciativa é o deputado Lucas Polese (PL). Na justificativa, o parlamentar destaca que incitar práticas criminosas não apenas contraria os princípios constitucionais da moralidade e do interesse público, como também constitui crime. "Segundo o Código Penal, art. 286, incitar, publicamente, a prática de crime gera pena de detenção, de três a seis meses, ou multa", afirma.

Além disso, ele lembra que a apologia ao crime contribui para a normalização e o estímulo à criminalidade, com impactos negativos sobre a sociedade. "Não à toa, manifestações artísticas que



exaltam o crime organizado têm sido associadas ao aumento da violência e à influência negativa sobre jovens e comunidades vulneráveis", completa Polese.

O projeto será avaliado pelas comissões de Justiça, de Defesa dos Direitos Humanos, de Cultura e de Finanças antes de ser votado pelos deputados.

Acompanhe o andamento do PL 32/2025.

Multa

A proposta determina que o não cumprimento da medida implique na devolução integral dos recursos utilizados, acrescidos de multa de 50%, sem prejuízo das sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

E, ainda, que os órgãos responsáveis

pelos recursos públicos deverão também cumprir a virtual lei, com a possibilidade de suspensão de projetos em desconformidade.

Lei Anti-Oruam

O deputado capixaba não está sozinho com iniciativas desse teor. Em São Paulo, foram protocolados projetos parecidos, tanto na Assembleia Legislativa quanto na Câmara

Municipal da capital. Um dos projetos recebeu o apelido de "Lei Anti-Oruam".

O rapper com esse nome atualmente tem uma das músicas mais ouvidas no Brasil pela plataforma de músicas, vídeos e podcast Spotify. Ele é filho de Marcinho VP, traficante que está preso, apontado como líder do Comando Vermelho. VP foi acusado de homicídio qualificado, formação de quadrilha, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Em um de seus shows, Oruam usou uma camiseta pedindo a liberdade do pai.

A vereadora autora do projeto não cita o nome de Oruam no texto, mas criou um site, no qual deixa claro que quer proibir o artista de se apresentar em São Paulo.

HEMA PROMOVE SEGUNDA ETAPA DO CURSO DE MELIPONICULTURA EM MUQUI E ATÍLIO VIVÁCQUA



O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) dará continuidade ao curso de meliponicultura voltado às comunidades do entorno do Monumento Natural Estadual Serra das Torres (Monast). A segunda etapa tem caráter prático e será realizada nesta sexta-feira (21) e sábado (22), das 8h30 às 17h30, em

dois locais: o Sítio Grãos de Ouro, em Muqui, e o Vale do Moitão do Sul, em Atílio Vivácqua.

A capacitação, realizada em parceria com a Vale e a empresa Jardim de Mel, busca fortalecer o conhecimento sobre a criação de abelhas sem ferrão e incentivar práticas sustentáveis que beneficiem tanto o

meio ambiente quanto a economia local. Nesta segunda fase, os participantes terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na etapa teórica, realizada em dezembro. Entre as atividades programadas estão a divisão de colônias, manejo de caixas-rationais e a transferência de ninho isca.

O curso faz parte do Acordo de Cooperação Técnica entre o IEMA e a Vale (Acordo de Cooperação Técnica nº IEMA x Vale Nº003/2020) e foi planejado pela equipe do Monast. As inscrições estão abertas e podem ser feitas por meio do link: <https://tinyurl.com/y9xbzkw4>.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do IEMA

HEMOCENTRO DE SÃO MATEUS DIVULGA DATAS DE ABERTURA AOS SÁBADOS E COLETAS EXTERNAS

O Hemocentro Regional de São Mateus, no norte do Espírito Santo, divulgou as datas de abertura aos sábados e coletas externas dos meses de maio, junho e julho. As atividades visam ao aumento de captações de bolsas de sangue para manter o estoque em nível ideal.

As ações têm início nesta sexta-feira (16), com a doação de alunos do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). No sábado (17), a unidade abrirá com horário de atendimento especial, das 7h às 12h. Para fazer a doação, o voluntário deve comparecer na unidade até as 11h20.

O Hemocentro de São Mateus fica localizado na Av. Othovarino Duarte Santos km 02 S/N, ao lado do Hospital Estadual Dr. Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS). Durante a semana, o funcionamento vai de segunda a sexta-feira, das 7h às 16 horas, com cadastro do doador encerrando às 15h20.

Doações Regulares

Além do horário de atendimento regular, o Hemocentro faz ações periódicas para sensibilizar os doadores e garantir aumento de captações. Os hemocomponentes têm a validade limitada, sendo necessário um fluxo regular de doações para manter o estoque de bolsas de sangue estável.

O responsável Técnico (RT) do Hemocentro Regional de São Mateus, o médico Bruno de Oliveira, esclarece que “a abertura aos sábados e as coletas externas em outros municípios oportunizam ao voluntário que trabalha durante a semana e não consegue ir ao Hemocentro em horário comercial”.

Para ser doador, o voluntário deve apresentar documento original com foto, ter entre 16 e 69 anos, sendo a primeira doação de sangue realizada até os 60 anos, pesar acima de 50 quilos, estar em boas condições de saúde, não estar em jejum e aumentar a ingestão de líquidos no dia da doação.

Para mais informações, acesse: <https://hemoes.es.gov.br/quem-pode-e-quem-nao-pode-doar>

Agenda Hemoes São Mateus

Maio

16/05 - Visita e doação dos alunos do



IFES

17/05 - Abertura do Hemocentro ao sábado

27/05 - Coleta externa em Nova Venécia

30/05 - Visita e doação Alunos do IFES

Junho

14/06 - Dia Mundial do Doador de Sangue, com abertura do Hemocentro no sábado

24/06 - Coleta Externa em Nova Venécia

Julho

12/07 - Coleta Externa em Pedro Canário

29/07 - Coleta Externa em Nova Venécia

Onde doar

Além do Hemocentro Regional de São Mateus, confira outros endereços dos hemocentros para realizar a doação de sangue. O cidadão pode agendar a doação pelo site <https://hemoes.es.gov.br/> ou pelo aplicativo Gota de Vida, disponível de forma gratuita para celulares e tablets, por meio das lojas App Store e na Google Play: <https://app.gotadevida.icepi.es.gov.br/>.

Hemoes – Centro Estadual Hemoterapia e Hematologia Dr. Marcos Daniel Santos do Espírito

Santo.

Endereço: Avenida Marechal Campos, 1.468, Maruípe, Vitória-ES

Contato: (27) 3636-7920 / (27) 3636 - 7942 / hemoes@saude.es.gov.br

Horário: todos os dias, incluindo sábados, domingos e feriados, das 7h às 19h (cadastro do doador encerra às 18h20).

Hemocentro Regional de Colatina

Endereço: Rua Cassiano Castelo S/N, Centro, Colatina (Em frente ao Hospital Silvio Ávidos e ao lado da Secretaria Municipal de Saúde de Colatina).

Contato: (27) 3717-2800/ (27) 3717-2808 / hemocentrocolatina@saude.es.gov.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 7h às 16h (cadastro do doador encerra às 15h20).

Hemocentro Regional de Linhares

Endereço: Avenida João Felipe Calmon, nº 1.305, Centro, Linhares (Ao lado do Hospital Rio Doce).

Contato: (27) 3264-6000 / hemoes.linhares@saude.es.gov.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 7h às 16h (cadastro do doador encerra às 15h20).

Unidade de Coleta do Município da Serra

Endereço: Av. Eudes Scherrer de Souza, S/N - Laranjeiras, Serra-ES (Anexo Hospital Dório Silva).

Contato: (27) 3218-9429 / hemoes.serra@saude.es.gov.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 07h às 16h (cadastro do doador encerra às 15h20).

Informações à Imprensa: Assessoria de Comunicação da Sesa

DEPUTADOS DEBATEM RESERVA DE VAGA PARA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



O Projeto de Lei (PL) 624/2019, que reserva 5% de vagas de empregos nas empresas prestadoras de serviço ao Estado para as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, causou debate na sessão ordinária desta terça-feira (18) da Assembleia Legislativa (Ales). A matéria, de Iriny Lopes (PT), acabou não sendo votada por falta de quórum.

A iniciativa traz em anexo os PLs 433/2021, do Delegado Danilo Bahiense (PL); 56/2023, do deputado licenciado Tyago Hoffmann (PSB); e 171/2023, de Denninho Silva (União). A proposição já havia recebido parecer favorável das comissões de Justiça, Cidadania (então separada de Justiça) e Segurança; e contrário de Finanças. Por ter recebido duas emendas orais de Hoffmann, foi preciso passar novamente pelos colegiados.

Uma emenda específica que a norma abrange também os casos de dispensa ou inexigibilidade de licitação. A outra, diz que os gestores dos contratos públicos deverão produzir um documento quando as empresas enviarem informações alegando que não conseguiram contratar mulheres em situação de violência.

Foi determinada a formação de uma reunião conjunta das comissões, tendo Mazinho dos Anjos (PSDB) como relator. “Esse tipo de projeto é de responsabilidade da União por se tratar de alteração na legislação trabalhista e

de licitações. O Estado estaria criando um modelo de licitação diferente do resto do país e criaria um embaraço jurídico. (...) Ainda tem a questão da subjetividade: a vítima de violência é só um boletim de ocorrência ou uma sentença transitada em julgado [quando não cabe mais recurso]?”, indagou.

A partir daí, vários parlamentares pediram a palavra para discutir a proposta. Camila Valadão (Psol) lembrou o elevado índice de violência contra as mulheres no Espírito Santo, pediu medidas concretas da Casa para atenuar essa realidade e disse discordar de parecer da Procuradoria que apontou a iniciativa como inconstitucional.

“Tivemos lei federal aprovada, a 14.133/2021 (nova Lei de Licitações), que prevê reserva de vagas para mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A deputada quer garantir os mesmos mecanismos previstos na lei federal. Os argumentos da Procuradoria não se sustentam por causa dessa alteração. Não cria embaraço para a administração pública, reserva de vaga é política pública”, defendeu.

Já os deputados Callegari e Lucas Polese (ambos do PL) mostraram-se contrários à proposição. De acordo com eles, quando se fala em serviço público ou privado o que se quer é qualidade. “Por conta da questão do mérito, do direito do cidadão ou do consumidor de ter acesso ao que tem de melhor no mercado é que as políticas afirmativas estão em descrédito no mundo inteiro”, afirmou o primeiro. “Vamos selecionar

por critérios que não são a competência. Não podemos definir o quadro de funcionários da empresa dos outros”, completou o segundo.

Janete de Sá (PSB) salientou que quem conhece a periferia sabe que as vítimas de violência muitas vezes não conseguem qualificação profissional e, conseqüentemente, uma vaga no mercado de trabalho. “Essa lei abre um espaço para elas. Muitas voltam para a cena da agressão porque não têm como subsistir diante das dificuldades econômicas”, frisou.

Ela ainda argumentou que existem dispositivos no próprio texto para proteger as empresas que não encontrarem mulheres para as vagas disponíveis. “Em janeiro o Espírito Santo foi o estado mais violento do país, foi um ‘janeiro sangrento’. Houve uma matança tanto de feminicídio quanto de homicídio de mulheres. A gente não pode ir na contramão da história e das mulheres”, alertou.

Por fim, Iriny usou da palavra para expor sua opinião. Ela recordou que foi relatora da Lei Maria da Penha (Lei Federal 11.340/2006) na Câmara Federal e sempre enfrentou a violência contra as mulheres. “Tem muito discurso contra feminicídio, mas na hora de votar lei a favor das mulheres o machismo aflora com força e mostra porque nossa sociedade carrega vergonhosamente essa mancha, das mulheres serem objeto de violência e morte”, lamentou.

Após as falas, o líder do governo na Ales, deputado Vandinho Leite (PSDB), solicitou verificação de quórum. Como apenas sete deputados registraram presença no painel eletrônico do Plenário Dirceu Cardoso a sessão foi encerrada e a votação das emendas dessa proposta e a análise das demais matérias ficaram para a próxima sessão, a ser realizada na manhã desta quarta-feira (19).



Av. Jones dos Santos Neves, 214 - Centro - Barra de São Francisco - ES

Tel.: (27) 3756-1687

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante

CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira